

Nuno Mangas, presidente do Politécnico de Leiria, na abertura do ano letivo

«É crucial que o Politécnico de Leiria não veja a sua capacidade de atuação limitada»

«O Politécnico de Leiria tem tido um papel crescente na produção, disseminação e transferência de conhecimento na região de Leiria e Oeste, e é crucial que não veja a sua capacidade de atuação limitada, seja por questões de natureza administrativa ligada à sua designação, seja por menor capacidade de responder aos desafios que lhe são colocados», afirmou Nuno Mangas, presidente do Politécnico de Leiria, na sessão solene de abertura do ano letivo 2017/2018. «Este é um território que precisa de apoio e que lhe proporcionem igualdade de oportunidades face a outras regiões nacionais, de modo a ter a capacidade plena para responder aos imperativos decorrentes da nossa evolução para uma sociedade cada vez mais baseada no conhecimento e na inovação.»

O Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, foi o palco da cerimónia, onde Nuno Mangas fez um breve balanço enquanto presidente do Politécnico de Leiria e das conquistas alcançadas ao longo de oito anos de liderança, ao nível da oferta formativa, da internacionalização, da ligação às empresas, da investigação, da inovação e da qualidade. «Hoje temos uma oferta com maior relevância e mais ajustada ao contexto regional e nacional, e o número de estudantes está de novo em crescimento», destacou.

No âmbito da internacionalização do Politécnico de Leiria, o presidente sublinhou que «no presente ano letivo teremos cerca de 1.200 estudantes de nacionalidade estrangeira, oriundos de mais de 60 países, com especial destaque para o Brasil, China e Equador». Na área da investigação, desenvolvimento e inovação, o presidente frisa que atualmente estão em execução 89 projetos, «envolvendo mais de 130 instituições, incluindo 60 empresas», e o número de publicações científicas é cerca de sete vezes superior relativamente a 2009.

Outro ponto de destaque é a relação que o Politécnico de Leiria tem vindo a construir e consolidar com a comunidade e a região. «O Politécnico de Leiria é hoje um parceiro natural das empresas e das instituições, quer ao nível da qualificação, quer ao nível dos processos de investigação, inovação e transferência de conhecimento, passíveis de promover o desenvolvimento económico e a criação de emprego mais qualificado», proferiu Nuno Mangas.

Defendeu que o Politécnico de Leiria “deve ter a possibilidade de fazer aquilo para o qual demonstra ter competências e do que a região necessitar, desde os cursos profissionalizantes aos estudos de doutoramento”. É convicção do Presidente do IPLeiria que, “no atual contexto, a designação que melhor corresponde ao que hoje é a instituição, é a de Universidade Politécnica”, designação que também defende para outras instituições de natureza politécnica.

Apesar das fortes restrições financeiras, já que «o financiamento público do Politécnico de Leiria é hoje dos mais baixos no contexto do ensino superior em Portugal», indicou o presidente, ainda foi possível intensificar a componente do apoio social aos estudantes mais carenciados. Para terminar, Nuno Mangas manifestou publicamente o seu «orgulho em presidir a uma instituição em que todos se sentem parte responsável pelo seu desenvolvimento».

Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, marcou presença na sessão solene, e enalteceu o Politécnico de Leiria «que é hoje uma referência nacional, com uma posição líder», nomeando as suas escolas e unidades de investigação, com um elevado leque de atividades. O ministro deixou três desafios que se impõem no Ensino Superior. Em primeiro lugar, alargar o acesso ao conhecimento nas suas mais diferentes formas, «mostrando que é o melhor modo de darmos confiança aos jovens e treiná-los para os empregos».

O segundo desafio é densificar e diversificar a oferta, com a reorganização das estruturas de desenvolvimento da atividade científica. E em terceiro lugar, o relacionamento do Ensino Superior com

as empresas e com a sociedade, sendo o Politécnico de Leiria um exemplo, «com o qual temos aprendido», sobretudo com os acordos colaborativos entre as empresas e a academia.

Joel Rodrigues, representante dos estudantes do Politécnico de Leiria, apelou a todos os caloiros e trajados presentes para aproveitarem a oportunidade de frequentar o Ensino Superior, e terminou com o reconhecimento do Politécnico de Leiria «pelo seu ensino, pela sua investigação e desenvolvimento, pela sua responsabilidade social. (...) que em 2018 seja reconhecida pela sua alma. Os estudantes». A vice-presidente do Conselho Geral, Isabel Damasceno, reforçou a qualidade de ensino do Politécnico de Leiria, bem como «a envolvente onde se situa», com a capacidade de envolver os atores locais e de atrair mais jovens que escolham estudar em Leiria.

Alexandre Quintanilha, presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, foi o orador convidado da sessão solene, cuja oração de sapiência refletiu sobre os “Desafios atuais da biomedicina”.

Prémios do Politécnico de Leiria distinguem entidades e pessoas

No contexto da atribuição dos títulos honoríficos, o Politécnico de Leiria homenageou a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes com o Diploma de Instituição de Mérito com a distinção de mérito socioprofissional, bem como a Universidad de Extremadura com a distinção de mérito científico e tecnológico.

Após um momento musical interpretado pela SAMP – Sociedade Artística e Musical dos Pousos, foram entregues: o Prémio IPLeia – Mérito Ensino Secundário, atribuído aos estudantes que ingressaram nas licenciaturas do Politécnico de Leiria com a melhor classificação (igual ou superior a 16 valores), assim como às suas escolas de origem - patrocinados pela CGD; os Prémios Ensino Magazine, que distinguem os estudantes com melhor aproveitamento e os Prémios da 14.^a edição do Poliempreende.

Por fim, foram distinguidos os docentes e investigadores do IPLeia que mais contribuíram para a visibilidade das unidades de investigação do Politécnico, e pelo esforço em prol do desenvolvimento do conhecimento, com a atribuição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria. Na categoria “+Publicação científica internacional” foram galardoados os docentes Nuno Morais, Hugo Rodrigues, Marco Lemos e Ana Lisboa; na categoria “+Ciência” foram distinguidos o Instituto de Telecomunicações (delegação de Leiria), o Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP/IPLeia), e o MARE IPLeia.

Foram ainda homenageados 12 colaboradores do Politécnico de Leiria, que completaram mais de 25 anos de serviço.

Anexo:

Fotografias da sessão solene de abertura do ano letivo do Politécnico de Leiria.

Leiria, 17 de novembro de 2017

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues * 939 234 508 * 244 859 130 * afr@midlandcom.pt

Maria Joana Reis * 939 234 512 * 244 859 130 * mjr@midlandcom.pt